

As casas inteligentes trazem muito mais benefícios do que imaginamos e são aliadas de uma vida mais confortável

AILIM CABRAL

Alexa, ligar as luzes! O comando não é novidade. Desde a chegada dos dispositivos de assistentes digitais, a automação do ligar e desligar das luzes é a mais usada, seguida da música, que também começa a tocar com um simples comando.

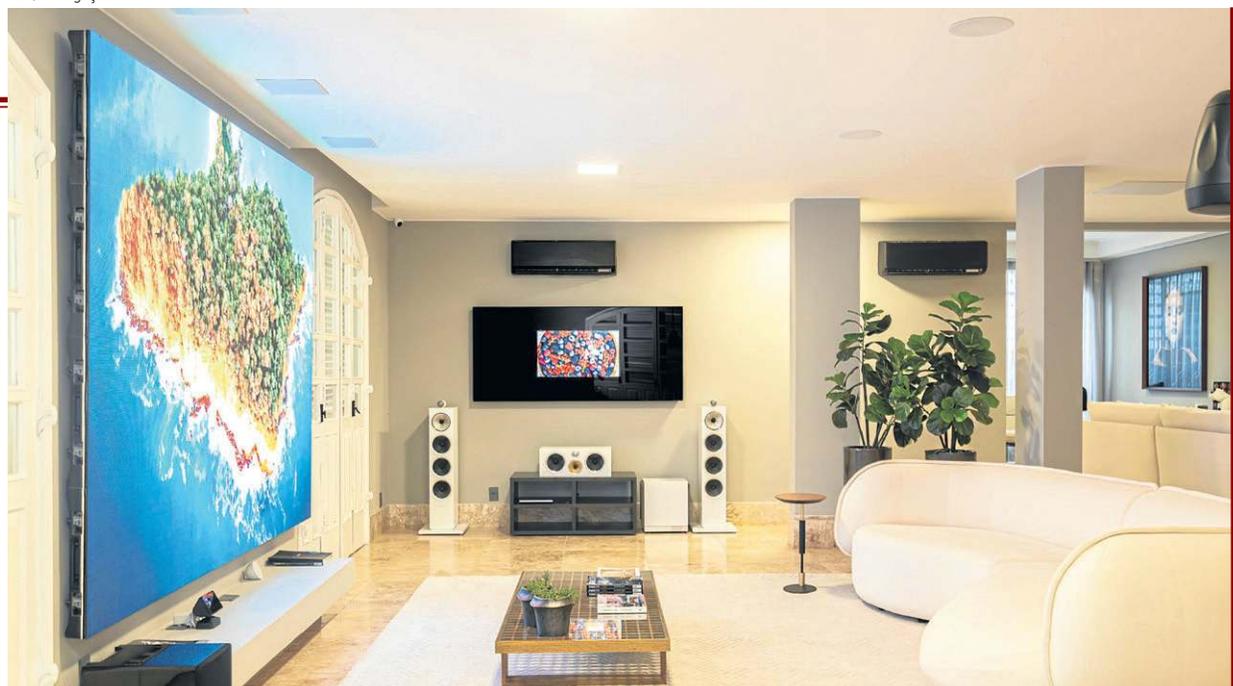
Com o passar do tempo, a tecnologia ganhou cada vez mais espaço e importância em uma casa. E se engana quem pensa que seus benefícios se limitam a quem é superligado em dispositivos eletrônicos e no mundo tech.

Cláudio Schüller, especialista e empresário à frente da CLX Tech & Design, que vai lançar um livro que promete ser um guia completo sobre automação residencial, comenta que a casa inteligente é para todos, afinal ela garante mais conforto, proporciona mais segurança e traz mais acessibilidade.

“Uma casa inteligente pode ser mais inclusiva, ajudando idosos e pessoas com mobilidade reduzida a terem mais autonomia”, acrescenta Marcel Serafim, diretor-executivo de Bens de Consumo da Elgin.

Marcel explica que os elementos em que as pessoas mais investem são a automatização da iluminação e da climatização, que pode ser feita por meio de ar-condicionados inteligentes ou cortinas motorizadas. Detalhes que fazem toda a diferença para idosos e pessoas com problemas de mobilidade, afinal, não é necessário se levantar apenas para abrir as janelas ou desligar as luzes. O mesmo vale para o som ambiente da casa e os controles de televisão.

Outro elemento muito valorizado é a segurança. Ela ganha camadas extras de proteção com o uso de monitoramento remoto por meio de câmeras e



Conforto e bem-estar

Casas inteligentes são um sucesso

Para começar

Para algumas pessoas, a automação é novidade e os especialistas dão algumas dicas para transformar o lar em uma casa inteligente. Alessandro afirma que o ideal é começar com pequenos ajustes, que fazem uma grande diferença no dia a dia.

“Normalmente, novos usuários começam com dispositivos mais simples como lâmpadas e fitas LED inteligentes, juntamente com soluções de segurança, como câmeras wi-fi de segurança internas e externas”, detalha.

As tomadas inteligentes, que podem transformar eletrodomésticos comuns em dispositivos inteligentes, também são muito procuradas. Alessandro afirma que depois desse início, os consumidores começam a buscar automações cada vez mais complexas, melhorando a qualidade de vida proporcionada pelos sistemas.

Marcel sugere ainda que as pessoas comecem de forma gradual, mas priorizando os ambientes onde a automação trará mais impacto no dia a dia, como sala, quarto ou cozinha.

“Outra dica é escolher produtos compatíveis entre si, de preferência com ecossistemas abertos ou que funcionem com assistentes de voz. Isso facilita a expansão no futuro, conforme as necessidades evoluírem”, finaliza.

sensores de presença ou de abertura de portas e janelas, que enviam alertas ao morador. Fechaduras inteligentes, que podem ser abertas ou fechadas por aplicativo ou biometria, por exemplo. Além disso, Schüller acrescenta que a automação ajuda na eficiência energética e valoriza o imóvel.

Nova perspectiva

“As pessoas que, antes, enxergavam esses produtos como item de luxo, agora olham para assistentes de voz controlando quase todas as funções da casa, de forma integrada, como um item doméstico padrão”, afirma Schüller

Poder controlar a casa de qualquer lugar, via celular, tablet ou comando de voz traz uma série de vantagens. “A automação está ultrapassando os limites do que tradicionalmente se imagina como tecnologia doméstica. Ela começa a cuidar também do bem-estar e da rotina invisível da casa”, comenta Marcel.

Como fica o design?

Mas e quem preza pela estética do lar e decoração e não quer comprometer isso em função da tecnologia? Marcel afirma que integrar as duas coisas é mais simples do que se imagina.

O especialista explica que os dispositivos estão cada vez mais compactos, elegantes e integráveis ao design de interiores, acrescentando que, muitas vezes, os equipamentos nem aparecem na decoração, podem ser sensores embutidos no forro, caixas de som invisíveis, espelhos com telas touch, entre outros.

“Com um bom projeto e integração entre automação e arquitetura é possível criar ambientes extremamente sofisticados, tecnológicos e, ao mesmo tempo, discretos”, completa.

E existem também os consumidores que gostam dos ares futuristas da tecnologia na decoração. Alessandro Campos, porta-voz da TP-Link, ressalta que esse perfil tem crescido. “Para muitas pessoas, os dispositivos inteligentes representam inovação, segurança e modernidade, e por isso são exibidos com orgulho”, explica.